

IGP-DI varia 0,41% em abril

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ variou 0,41% em abril, percentual inferior ao apurado no mês anterior, quando variara 2,37%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,44% no ano e 13,53% em 12 meses. Em abril de 2021, o índice havia subido 2,22% e acumulava elevação de 33,46% em 12 meses.

“A desaceleração dos preços do Diesel (de 16,86% para 6,87%) e da gasolina (de 12,69% para 5,36%), além da queda registrada nos preços da soja (de 3,48% para -8,02%), do milho (de 1,49% para -9,82%) e do minério de ferro (de 2,82% para -3,90%) foram fundamentais para o forte recuo da taxa do IPA, cuja variação passou de 2,80% para 0,19%. Já a inflação ao consumidor, que passou de 1,35% para 1,08%, desacelerou principalmente graças a contribuição da energia elétrica (de 1,60% para -6,78%). A gasolina (de 5,08% para 3,19%), que subiu menos entre março e abril, também contribuiu para o arrefecimento do IPC”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,19% em abril. No mês anterior, o índice havia apresentado alta de 2,80%. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou de 3,64% em março para 2,01% em abril. O principal responsável por este recuo foram os *alimentos processados*, cuja taxa passou de 4,03% para 1,84%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 1,59% em abril, contra 2,14% em março.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 3,19% em março para 1,80% em abril. O principal responsável por este recuo foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 12,90% para 3,17%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 1,53% em abril, após alta de 1,45% no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 2,96% em abril, após alta de 1,73% em março. Contribuíram para este movimento os seguintes itens: *soja em grão* (3,48% para -8,02%), *minério de ferro* (2,82% para -3,90%) e *milho em grão* (1,49% para -9,82%). Em sentido oposto, vale citar, *leite in natura* (3,60% para 10,20%), *café em grão* (-10,76% para -5,01%) e *aves* (6,95% para 10,11%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 1,08% em abril, contra 1,35% em março. Três das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Habitação** (1,23% para -0,69%), **Alimentação** (1,99% para 1,58%) e **Transportes** (2,51% para 2,13%). Nestas classes de despesa, vale mencionar o comportamento dos seguintes

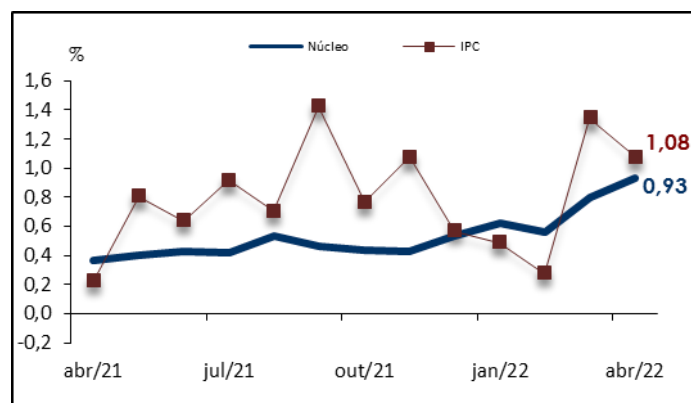
¹ Para o cálculo do **IGP-DI** foram comparados os preços coletados no período de 01 a 30 de abril de 2022 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 31 de março de 2022 (período base).

itens: *tarifa de eletricidade residencial* (1,60% para -6,78%), *hortaliças e legumes* (14,79% para 9,10%) e *gasolina* (5,08% para 3,19%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,67% para 2,51%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,29% para 1,14%), **Despesas Diversas** (0,39% para 0,70%), **Vestuário** (1,04% para 1,26%) e **Comunicação** (-0,11% para -0,02%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *passagem aérea* (3,26% para 14,38%), *medicamentos em geral* (0,19% para 4,12%), *serviços bancários* (0,41% para 1,07%), *roupas* (1,17% para 1,29%) e *tarifa de telefone residencial* (-0,83% para 1,12%).

Núcleo do IPC e Índice de Difusão

O núcleo do **IPC** registrou taxa de 0,93% em abril, ante 0,80% no mês anterior. Dos 85 itens componentes do **IPC**, 26 foram excluídos do cálculo do núcleo. Destes, 17 apresentaram taxas abaixo de 0,33%, linha de corte inferior, e 9 registraram variações acima de 2,24%, linha de corte superior. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 77,74%, 1,29 ponto percentual abaixo do registrado em março, quando o índice foi de 79,03%.



Fonte: FGV IBRE

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,95% em abril, ante 0,86% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de março para abril: **Materiais e Equipamentos** (0,50% para 1,79%), **Serviços** (0,70% para 0,84%) e **Mão de Obra** (1,21% para 0,21%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual

Abril de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1158,546	2,37	0,41	6,44	13,53
I P A – TODOS OS ITENS	1415,143	2,80	0,19	7,69	14,52
ESTÁGIOS					
Bens Finais	998,190	3,64	2,01	8,54	19,83
Bens Intermediários	1470,137	3,19	1,80	8,69	26,20
Matérias-Primas Brutas	1949,318	1,73	-2,96	5,93	0,72
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2083,401	2,28	-2,34	6,96	14,94
Produtos Industriais	1167,110	3,02	1,24	7,99	14,35
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	671,106	2,14	1,59	5,76	16,25
Bens Intermediários (ex)	1264,682	1,45	1,53	5,49	21,61
I P C – TODOS OS ITENS	701,353	1,35	1,08	3,23	10,61
Alimentação	701,096	1,99	1,58	6,06	12,57
Habituação	888,236	1,23	-0,69	1,00	11,44
Vestuário	247,203	1,04	1,26	3,44	7,83
Saúde e Cuidados Pessoais	724,839	0,29	1,14	1,34	3,43
Educação, Leitura e Recreação	944,246	0,67	2,51	4,35	14,58
Transportes	699,788	2,51	2,13	4,81	16,00
Despesas Diversas	631,490	0,39	0,70	1,38	3,04
Comunicação*	124,047	-0,11	-0,02	0,48	1,55
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,80	0,93	2,93	6,72
I N C C – TODOS OS ITENS	990,543	0,86	0,95	2,93	11,52
Materiais, Equipamentos e Serviços	858,597	0,53	1,63	3,86	14,94
Mão de Obra	1165,876	1,21	0,21	1,94	8,02

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Abril de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	16,86	6,87
Leite in natura	3,60	10,20
Aves	6,95	10,11
Gasolina automotiva	12,69	5,36
Aubos ou fertilizantes	7,97	5,51
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	5,08	3,19
Passagem aérea	3,26	14,38
Licenciamento - IPVA	4,28	3,53
Aluguel residencial	1,88	2,14
Tomate	22,21	16,93
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	1,37	5,38
Elevador	0,30	3,24
Massa de concreto	1,98	3,79
Argamassa	0,47	3,18
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-2,68	1,64
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	3,48	-8,02
Milho (em grão)	1,49	-9,82
Minério de ferro	2,82	-3,90
Farelo de soja	0,88	-8,87
Bovinos	-0,04	-3,15
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	1,60	-6,78
Condomínio residencial	1,25	-0,89
Plano e seguro de saúde	-0,49	-0,50
Mamão papaya	13,24	-7,28
Bombons e chocolates	-0,38	-3,51
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Condutores elétricos	-0,75	-0,49
Compensados	0,77	-0,18
Tubos e conexões de PVC	2,03	-0,04
Rodapé de madeira	0,28	-0,15

Fonte: FGV IBRE